

ECONOMIA SOLIDARIA UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA OS PRODUTORES DE ABACAXI DO POVOADO SÃO JOÃO DO CIPÓ NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS - TOCANTINS.

Fernando José Sousa Borges^{1*}, Erica Ribeiro de S. Simonetti², Daiana lima de Andrade³, Juliana de Paula Alves⁴.

¹*Acadêmico do curso de engenharia agrônômica no Instituto Federal do Tocantins-IFTO- Campus Araguatins E-mail: fernandoborges_agro@hotmail.com*

²*Economista, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional- UNITAU, MBA em Gestão Financeira Controladoria e Auditoria (F.G.V). Professora do Instituto Federal do Tocantins-IFTO- Campus Araguatins E-mail: erica.simonetti@ifto.edu.br.*

³*Acadêmica do curso de engenharia agrônômica no Instituto Federal do Tocantins-IFTO- Campus Araguatins E-mail: daiana.lima26@hotmail.com.*

⁴*Acadêmica do curso de engenharia agrônômica no Instituto Federal do Tocantins-IFTO- Campus Araguatins E-mail: Juliana_paula_alves@hotmail.com*

Resumo-Abstract

RESUMO – Cultura do Abacaxi vem crescendo sua produção significativamente na região norte do Tocantins, sendo maioria pequenos produtores familiares, estes vem apresentando algumas dificuldades, principalmente referentes à assistência técnica e a comercialização. Diante disso, objetivou-se avaliar o perfil socioeconômico dos produtores rurais de abacaxi do assentamento São João do cipó, no município de Araguatins- To, propondo a economia solidaria como uma alternativa Viável. Para a obtenção dos dados necessários foram aplicados 12 questionários junto aos produtores de forma direta, individual, realizado nas propriedades produtoras de abacaxi. O trabalho obteve diversos dados que demonstraram poucas condições de trabalho, estrutura física, baixa produção, baixo nível tecnológico.

Palavras-chave: Agricultura familiar , Ananas comosu sl, economia solidaria.

ABSTRACT - Pineapple cultivation has been growing significantly in the northern region of Tocantins, most of which are small family producers. These have presented some difficulties, mainly related to technical assistance and marketing. The aim of this study was to evaluate the socioeconomic profile of the rural pineapple producers of the São João do cipó settlement, in the city of Araguatins-To, proposing solidarity economy as a viable alternative. To obtain the necessary data, 12 questionnaires were applied directly to the producers, individually, carried out in the pineapple producing properties. The work obtained several data that showed few working conditions, physical structure, low production, low technological level

Keywords: Family agriculture, Ananas comosus l., solidarity economy.

Introdução

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de abacaxi respondendo por 15 % da produção mundial, equivalente a 1.470,3 mil toneladas e área plantada de 60.016 ha em 2010 (IBGE, 2010).

A cultura do abacaxi sempre se destacou na fruticultura, graças não só às qualidades deste fruto bastante apreciado em todo o mundo, mas principalmente pela alta rentabilidade da cultura e importância social de seu cultivo como atividade que requer intensiva mão-de-obra rural (CUNHA, 2000).

O abacaxi (*Ananas comosus* L., Merrill) é uma planta monocotiledônea, da família Bromeliaceae. É composto de um caule curto e grosso, conhecido como talo, e em torno do qual crescem as folhas, em forma de calha, onde também se inserem raízes axilares. Possui sistema radicular fasciculado, superficial e fibroso (SILVA et al., 2004).

Atualmente as cultivares mais plantadas é a Pérola, sendo a Pérola considerada a mais consumida in natura, decorrentes de características físicas e químicas de sua polpa (GONÇALVES, 2000). Grande parte da produção de abacaxi é de origem de pequenos produtores rurais, de uso da mão de obra Familiar, com baixa tecnologia empregada.

A agricultura familiar é responsável por 4,3 milhões de unidades produtivas, o que representa 84% dos estabelecimentos rurais presentes no país, cerca de 33% do PIB agropecuário, com uma taxa de empregabilidade que corresponde a 74% da mão de obra no campo (IBGE, 2007). No povoado São João do Cipó e assentamentos próximos tem um número considerável de produtores de

abacaxi. Sendo uma cultura que está em maior destaque, impulsionados pelo fácil manejo e baixo nível tecnológico exigido.

Diante dessa realidade, a Economia Solidária, vem a ser uma ferramenta complementar nesse processo. Uma vez que a mesma refere-se ao conjunto de iniciativas que, a partir da associação democrática dos trabalhadores, vislumbram-se ganhos econômicos e benefícios para melhoria da qualidade de vida da comunidade (GAIGER, 2003).

Considerando esses aspectos, o objetivo através de um estudo é apresentar a economia solidaria como uma alternativa viável para os produtores de abacaxi do povoado São João do Cipó no município de Araguatins- To, e coletar informações referentes aos processos produtivos da cultura do abacaxi, visando gerar informações relevantes que podem ser utilizadas como política para o fortalecimento e desenvolvimento da atividade no município de Araguatins.

Metodologia

A pesquisa do tipo quanti-qualitativa, exploratória, bibliográfica, utilizando entrevista semi - estruturada, contendo 20 questões e alguns tópicos relevantes, possibilitando o acesso a informações além do que foram listado, 12 questionários aplicados, buscando abordar os seguintes temas: informação do processo de gestão da atividade, viabilidade do sistema de produção, cultivares utilizadas, estruturas disponíveis, recursos hídricos, impactos socioeconômicos gerados pela atividade, no qual os dados coletados consistem em dados apresentados pelos produtores rurais.

Os levantamentos foram realizados no período de Janeiro a

Fevereiro de 2018 em propriedades rurais produtoras de abacaxi, localizadas no assentamento da reforma agrária São João do Cipó e assentamentos próximos, município de Araguatins – TO, latitude: 05° 39' 04" S, longitude 48° 07' 28" W, sua altitude média é 103 m em relação ao nível do mar (IBGE, 2009).

A seleção das propriedades restringiu-se a uma pequena propriedade que trabalha em regime familiar, no qual a principal fonte de renda é oriunda da atividade rural, enquadrando se no perfil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Resultados e Discussão

As diferenças entre os pequenos produtores rurais e os grandes sempre ocorreram ao longo do tempo, motivados pelos recursos tecnológicos disponíveis, pelas diferenças de econômicas. Ao longo dos anos é notável a evolução na agricultura familiar, inovações como mão mecanização, fato que está presente no Povoado São João do Cipó. De acordo com os dados apresentados na figura 1, mais de 50% dos produtores possuem área própria legalizada.

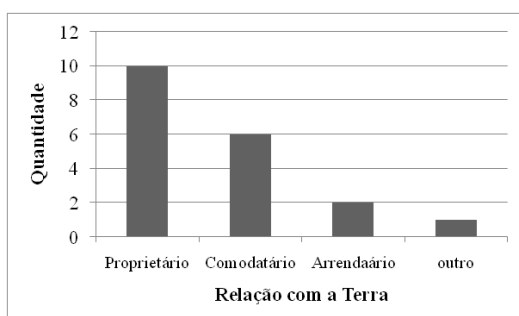


Figura 1. Regime de posse da terra dos produtores de abacaxi povoado São João do Cipó, município de Araguatins.

Fonte: Os autores, 2018.

O município de Araguatins possui políticas públicas que permitem que boa parte dos assentamentos sejam regularizados, oportunizando os produtores ao acesso das políticas de créditos existentes.

Verificou-se que na maior parte do abacaxi é produzido no período da safra, ou seja, plantio de sequeiro, pois, conforme o questionário, 100% dos produtores não praticam irrigação. A figura 2, demonstra as limitações quanto à ausência de recursos financeiros para investimentos, limita o aumento da produção, pois durante o período de seca não é possível realizar irrigação ou adubação evitando um melhor desenvolvimento da planta, produzindo frutos com uma qualidade inferior exigida pelo mercado, consequência que obtenham menores preços.

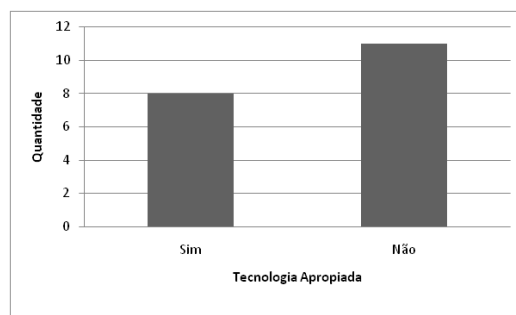


Figura 2. Utilização de tecnologias empregadas pelos produtores de abacaxi.

Fonte: Os autores, 2018.

A baixa produção específica do assentamento, quanto da região dificulta a comercialização em grande escala, pois compromete o valor pago por unidade, tornando inviável a comercialização fora do estado. Suprindo apenas o mercado local, sendo vendidos nas feiras livres e supermercados.

Figura 3. Comercialização da produção.

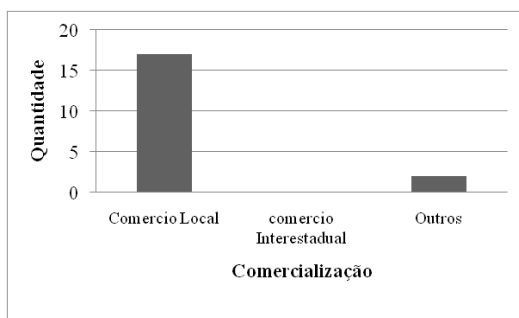


Figura 3. Comercialização da produção.

Fonte: Os autores, 2018.

Dentre outras informações destaca-se que apenas 26 % dos produtores de abacaxi do São João do Cipó recebem assistência técnica, o que desfavorece o processo produtivo por falta de orientação técnica. Contatou-se também que 63% dos produtores de abacaxi fazem análise de solo em suas terras. Motivados pela assistência técnica de programas sociais do governo, sendo a análise de solo um fator fundamental para melhorar a produtividade, como parâmetro de cálculo de custos de produção, porém, somente 21% realizam a correção exigida do solo.

Os Pequenos produtores de abacaxi do assentamento São João do cipó não utilizam sistemas de irrigação, outra parcela significativa não realizam correção da fertilidade do solo. Sua comercialização é exclusivamente destinada ao mercado local.

Economia solidária como alternativa viável para escoamento da produção de abacaxi no assentamento boa sorte.

Conclusão

Diante de todas as disparidades encontradas na agricultura familiar, sendo uma alternativa viável o uso da economia solidaria para aperfeiçoar a produção, aumentando a lucratividade e melhorando a qualidade de vida dos assentados.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Araguatins do Tocantins pelo apoio e incentivo a pesquisa, e as comunidades no qual disponibilizaram seu tempo para responder os questionamentos.

Referências

1. CUNHA, G.A.P.da et al. **A cultura do abacaxi**. Brasília. Embrapa- SPI, p. 80, 1994.
2. GAIGER, L. I. **Empreendimentos econômicos solidários**. In: CATTANI, A. (Org.). *A outra economia*. Porto Alegre: Veraz, p.135-143, 2003.
3. GONÇALVES, N.B., Carvalho, V.D. de **Abacaxi-pós-colheita-2. Característica da Fruta**. Frutas do Brasil, v.5, p.13-27, 2000.
4. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Senso agropecuário 2010**. Disponível em <<http://www.https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=610203>> .acesso em 22 dezembro 2017.
5. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Senso agropecuário 2009**. Disponível em <<http://www.https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=610203>> .acesso em 04 fevereiro 2018.
6. IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Senso**

agropecuário 2010. Disponível em
<<http://www.https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=610203>
> .acesso em 25 setembro 2017.

7. SILVA, R. O. P. Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um pouco de sua história. **Análise e indicadores de agronegócio**, v. 11, n. 5, 2016.

8. SILVA, S.E.L.da; SOUZA, A.G.C.de; BERNI, R.F; SOUZA, M.G.de. **A Cultura do Abacaxizeiro no Amazonas**. EMBRAPA: Circular técnica 21. Manaus, AM Agosto, 2004.